

Hospital busca doadores do sangue ruim

■ *Só duas das quatro pessoas que deram sangue a Bruna foram testadas de novo*

Jailton de Carvalho

O hospital Golden Cross só testou outra vez o sangue de dois dos quatro doadores que forneceram sangue para a transfusão feita na menina Bruna Casteliano Silva, 1 ano e 9 meses, portadora do vírus da hepatite "C".

Os outros dois doadores, já identificados, não tinham sido localizados até o final da tarde de ontem (a lei não permite a divulgação dos nomes de doadores de sangue).

De acordo com os exames, feitos pelo próprio hospital, nenhum dos doadores já checados é portador da doença, segundo fontes do Golden Cross - as mesmas que informaram que falta testar outros dois.

Há a possibilidade de que um destes tenha sido o transmissor do vírus que contaminou a menina.

O caso está sendo investigado pelo delegado-chefe da Delegacia do Consumidor (Decon) Carlos Roberto da Silva.

O delegado instaurou inquérito na sexta-feira passada a pedido do promotor de Defesa do Consumidor, Antônio Ezequiel Neto.

Depoimentos - Amanhã, Carlos Roberto pretende tomar o depoimento do diretor do hospital, Leonil-

do Reis e da diretora do Banco de Sangue, Deize Mascarenhas.

No mesmo dia, o delegado quer ouvir ainda as médicas Elisa Carvalho e Karina Nascimento Costa, pediatras que cuidaram de Bruna.

A Decon tem prazo de 30 dias para concluir o inquérito e remeter os autos à Justiça.

O hospital foi acusado, pelo promotor Ezequiel, de ser o responsável pela contaminação da criança com o vírus da hepatite "C".

Segundo ele, a menina contraiu o vírus, em uma das duas transfusões de sangue que fez em 14 e 15 de janeiro de 1993, cinco dias depois de nascida.

Manchas - A partir daí a menina passou a sofrer dores pelo corpo todo, enjôos e surgiram manchas esverdeadas em sua pele.

Desesperada com o quadro clínico da filha, a mãe, Patrícia Castelinho da Silva, 21 anos, retornou com Bruna várias vezes ao hospital.

A doença, no entanto, só foi descoberta em maio deste ano por Elisa Carvalho. O diagnóstico da médica foi confirmado pelo laboratório Fleury, de São Paulo.

De acordo com ela, tudo indica que Bruna tenha contraído a doença durante a transfusão.



Ezequiel: "Código do Consumidor pode suprir a falta de legislação"